

## A MOTIVAÇÃO ESSENCIAL DO CIENTÍSTA NA UNIVERSIDADE

Fernando A. Leite de Oliveira, editor

Durante o último meio século, o chamado Ensino Superior mudou de forma impressionante, principalmente para quem participou como protagonista e testemunho nesse contexto. Durante a década de 60, o país vivia a dicotomia ditadura x democracia. Censura, repressão, luta armada, coabitavam paralelamente aos trabalhos e funções de alunos e professores e funções de alunos e professores durante a ditadura militar. Mesmo durante a década seguinte, muito se ouviu falar de tortura x movimentos populares da democracia até chegar ao episódio das “Diretas já”. Ao lado da motivação política, durante esse período, começa a haver uma configuração do que é chamado de método científico na construção do conhecimento. Gradativamente, o que é ensinado nas faculdades, desloca-se da transmissão do conhecimento para o tripé ensino-pesquisa e extensão. E na década de 90 os Cursos de Pós-graduação, strictu e lato sensu são a novidade disseminando o modelo de construção pela pesquisa e extensão. E essa passou a ser a motivação essencial da gênese das revistas científicas que proliferaram a partir do início deste século.